

FIGURAS DA SEMANA

Ascensor

A SUBIR

António Arnaut – O escritor e advogado recebeu, segunda-feira (22), uma medalha de honra atribuída pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA). A cerimónia coincidiu com a entrega de outro prémio da SPA, o de consagração de carreira, concedido ao maestro António Victorino de Almeida. Além de António Arnaut, 81 anos de idade, receberam medalhas de honra da Sociedade Portuguesa de Autores José Manuel dos Santos, Filipe La Féria, Pedro Barroso, Jorge Fernando, Mário Mesquita, Maria João Pires, a Casa do Artista e o Teatro da Trindade. Criador do Serviço Nacional de Saúde (SNS), quando desempenhou o cargo de ministro dos Assuntos Sociais, Arnaut é co-fundador do Partido Socialista, foi grão-mestre do Grande Oriente Lusitano (Maçonaria) e teve assento no Conselho Superior de Magistratura.

Fátima Mota – O Serviço SOS Pessoa Idosa da Fundação de Bissaya Barreto (Coimbra), liderado por Fátima Mota, tem registado um “aumento significativo” de denúncias de maus tratos, anunciou a instituição. O referido organismo acaba de completar três anos de actividade. “O número de apelos tem registado um aumento significativo, de ano para ano, havendo ainda muito a fazer para quebrar o muro de silêncio e passividade perante os maus tratos à pessoa idosa”, destaca um comunicado da Fundação. Até ao momento, a instituição recebeu 416 apelos, 97 dos quais nos cinco primeiros meses deste ano, mais do dobro dos de igual período de 2016. A maioria das vítimas são mulheres, viúvas, com uma média de idade de 79 anos, e mais de um terço vivem sozinhas, sendo menor a percentagem das que vivem com o cônjuge ou com filhos, tidos como responsáveis por cerca de metade dos casos. “O balanço destes três anos é muito positivo no contributo que demos às pessoas que nos procuram, porque os testemunhos que recebemos não só dão conta da influência positiva na resolução das situações como nos transmitem agrado pela forma como validamos e respeitamos os apelos que nos chegam”, indica Fátima Mota.

João Ataíde – A Câmara Municipal da Figueira da Foz, cujo timoneiro é João Ataíde, vai lançar uma campanha publicitária, a nível nacional, assente num investimento de 90 000 euros, para mostrar a diversidade da oferta turística do concelho e combater a sazonalidade. A iniciativa visa mostrar as oportunidades turísticas que a cidade possui, evidenciando que a Figueira, sem ser apenas praia, também proporciona oferta cultural e outras.

Manuel Alegre – O poeta Manuel Alegre irá ser o primeiro escritor galardoado com o Prémio de Guerra Junqueiro, instituído pelo Freixo Festival Internacional de Literatura (FFIL). O evento, a realizar em Freixo de Espada à Cinta, vai decorrer de 01 a 03 de Junho. O autor de “Trova do vento que passa” recebeu, há um ano, um prémio de “Consagração de carreira”, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores. Presentes numa conferência que abordará a obra de Junqueiro estarão convidados como Manuel Alegre, Mário Cláudio, Nuno Rogeiro, Fernando Pinto do Amaral, Maria Inês Diogo Costa, Henrique Manuel Pereira, Conceição Brandão e Vitorino Perez Prieto, entre outros.

Paulo Barradas – A empresa farmacêutica Bluepharma, de Coimbra, cujo principal rosto é o de Paulo Barradas, foi visitada, ontem, pelo secretário de Estado da Internacionalização, Jorge Oliveira, tendo o governante sido acompanhado por uma comitiva da Associação Industrial Portuguesa (AIP). Aquela sociedade, com sede em Coimbra, é um dos casos de sucesso empresarial, empregando cerca de 450 colaboradores, que produzem medicamentos para mais de 100 marcas. A Bluepharma já abriu sucursais em sete estados (Espanha, Angola, Moçambique, Colúmbia, Chile, Brasil e EUA) e exportou, em 2016, 84,50 por cento da sua produção para mais de 40 países.

A DESCER

Costinha – O treinador Costinha não irá orientar a Académica - Futebol SDUQ na temporada de 2017 - 18. A contratação do antigo futebolista para o comando técnico da Brios, há 11 meses, não constituiu um dossiê pacífico no âmbito da Direcção da Académica/OAF, proprietária da Académica - SDUQ. A saída de Paulo Almeida da função de timoneiro da Brios, tendo sido substituído por Pedro Roxo, arredou o cenário de hipotética recondução.

Ricardo Cabral

O arqueólogo da Universidade de Coimbra (UC) Ricardo Cabral está no Curdistão, ao abrigo de um projecto do British Museum, para dar formação a iraquianos no levantamento e registo 3D de artefactos daquele país. Ricardo Cabral desenvolve trabalho no Curdistão iraquiano desde 2012, integrando um projecto do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da UC e da Universidade da Pensilvânia em Kani Shaie, onde recorre à digitalização 3D para registar e preservar os objectos encontrados. Face ao trabalho feito em Kani Shaie, o British Museum decidiu convidar o arqueólogo de Coimbra para integrar um projecto de formação e de investigação, no valor de 2,9 milhões de libras, que, ao longo de cinco anos, vai envolver 50 arqueólogos do Iraque. No terreno, o investigador vai ensinar os participantes a fazerem operações básicas com drone, execução de mapeamentos, levantamentos 3D, detecção remota de estruturas arqueológicas e registo 3D de peças arqueológicas.



José Aleixo Neto - proprietário de um dos mais conhecidos restaurantes da “Baixa” de Coimbra, faleceu, na semana passada, com 89 anos. O conhecido empresário da restauração dedicou grande parte da sua vida ao famoso estabelecimento da rua das Azeiteiras, onde fazia questão de marcar presença várias vezes por semana, praticamente até ao último dia. Vítor Marques, presidente da Agência para a Promoção da «Baixa» de Coimbra (APBC), recordou que “Zé Neto” era um dos mais antigos industriais de restauração da cidade, com “uma visão muito interessante do centro histórico, que soube adequar-se aos clientes e às tendências do mercado”, defendendo aquela zona afinadamente. Numa reportagem do “Campeão”, em Fevereiro de 2016, a filha do extinto, Esmeralda Neto Cardoso, defendeu que a longevidade da casa fundada por “Zé Neto” se devia aos “clientes habituais desde a época em que foi inaugurado o espaço”. “Agora, vêm e trazem as gerações seguintes, passam a palavra de pais para filhos e de filhos para netos”, assinalou. António Pedro Pita, ex-titular da Direcção Regional de Cultura do Centro, e António Marinho e Pinto, deputado ao Parlamento Europeu e antigo bastonário da Ordem dos Advogados, foram alguns dos fiéis clientes de “Zé Neto”.

António Inácio Nogueira – O escritor lança, este sábado (27), pelas 17h00, o seu novo livro “Capitães do Fim... uma radiografia estatística”. A obra trata-se de um complemento de um outro livro “Capitães do Fim... do Quarto Império”. A apresentação do livro irá decorrer no café de Santa Cruz, na “Baixa” de Coimbra. António Nogueira é conimbricense, licenciado em Ciências Físico-Químicas, mestre em Ciências da Educação e doutor em Sociologia, tendo sido professor do ensino secundário e do ensino superior antes de se aposentar. No campo editorial destaca-se na publicação de artigos em revistas e jornais de âmbito internacional, nacional e regional. É colaborador do jornal “O Despertar”, de Coimbra.

Jorge Oliveira – O secretário de Estado da Internacionalização e uma comitiva constituída pela Direcção, empresários e associados da Associação Industrial Portuguesa (AIP) estiveram, ontem (24), de visita à sede da empresa Bluepharma, em Coimbra. Esta presença do governante está relacionada com as comemorações dos 180 anos da AIP. A farmacêutica, com sede nesta cidade, é um dos casos de sucesso empresarial em Coimbra, empregando cerca de 450 colaboradores, que produzem medicamentos para mais de 100 marcas. A Bluepharma já abriu sucursais em sete países (Espanha, Angola, Moçambique, Colúmbia, Chile, Brasil e EUA) e exportou, em 2016, 84,5 por cento da sua produção para mais de 40 países. Foi graças ao investimento na melhoria das instalações, no portefólio e na internacionalização, que a empresa encerrou o ano de 2016 com um crescimento do volume de negócios na ordem dos sete por cento.

Rui Manuel de Figueiredo Marcos – O director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) tomou posse para novo mandato, na passada segunda-feira (22), na Sala do Senado da U. A cerimónia foi presidida pelo reitor João Gabriel Silva. Rui Marcos é doutorado em Direito desde 1997 e professor catedrático da Faculdade. É académico da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Portuguesa da História, membro do Conselho Editorial da Imprensa da Universidade de Coimbra e sócio do Instituto de História de Direito e do Pensamento Político da Faculdade de Direito de Lisboa.

Miguel Midões – O jornalista da TSF licenciado em Comunicação Social pela Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), foi distinguido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses pelo seu trabalho de reportagem “Ouro Branco”, iniciada no Núcleo Muscológico do Sal-salina municipal do

Corredor da Cobra, no Verão de 2016, e que aborda a temática do salgado na Figueira da Foz. “As salinas e a exploração de sal estão, grão a grão, a recuperar de uma morte anunciada. Já foram milhares as marinhas que povoaram o território nacional, mas hoje, em todo o país existirão pouco mais de uma centena. A maior concentração está na Figueira da Foz, onde ainda existem 42 marinhas activas. Os jovens fogem do trabalho duro de ser marnoto, mas, a conta-gotas, vão surgindo ideias inovadoras para o sal e para o salgado, que dão uma nova vida ao negócio do “ouro branco”, revela a reportagem.

Ana Inês Fonseca, Décio Teixeira e João Casqueiro – Os três estudantes do mestrado em Arquitectura da Universidade de Coimbra foram os vencedores do concurso “Estrutura Efémera – Ideias e Práticas”, apresentando uma proposta para a requalificação dos largos da “Baixa” da cidade. O concurso, promovido pelo colectivo ‘Há Baixa’ e pelo ‘Sons da Cidade’, era dirigido a todos os alunos de Arquitectura da UC e tinha como objectivo “desafiar os estudantes enquanto futuros arquitectos, mas também como agentes activos da cidade, capazes de contribuir para a criação de novas possibilidades de pensar e experienciar a cidade, a partir do olhar multidisciplinar que constitui a criação de um projecto de arquitectura”, explicam os responsáveis pelo colectivo ‘Há Baixa’. As propostas deviam focar-se em intervenções efémeras para implementação no largo da Fomalhinha, Paço do Conde e Adro de Baixo. O projecto dos três estudantes era “muito pragmático, simples e versátil”, sendo que os jovens apostaram num material acessível: paletes, que podem ser utilizadas para a construção de uma explanada, um anfiteatro ao ar livre, uma zona de leitura e espaços expositivos.

Carlos Amaral Dias – O psicanalista e director do Instituto Superior de Miguel Torga, em Coimbra, apresentou, ontem (24), o seu último livro “Quando o Estranho bate à Porta”. “Dizia Freud que silêncio, solidão e escuridão eram a marca da ansiedade infantil. São também os medos que frequentemente revivemos, e que nos parecem estranhamente, e por vezes dolorosamente, familiares”, revela a sinopse da obra, que junta textos “pensados e escritos, noutra tempo, noutra lugar, mas sempre numa perspectiva psicanalítica”, além de conceitos fundamentais.

Onésimo Teotónio – O escritor açoreano vai marcar presença, hoje, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, em mais uma sessão da iniciativa “Sas de Leitura”. O autor de “A obsessão da Portugalidade” nasceu nos Açores mas vive desde 1972 nos Estados Unidos da América, vivendo entre as margens americana e europeia. Doutorou-se em Filosofia na Universidade de Brown, onde é catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros. É autor de diversas obras e recebeu o grau de doutor ‘honoris causa’ pela Universidade de Aveiro.

Nádia Osório – A docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) lançou o seu livro, na terça-feira (23), que compila os resultados da investigação da sua tese de doutoramento em Biologia e especialização em Microbiologia, sobre a resistência bacteriana e antibióticos. A obra trata-se do nono volume da colecção “Ciência, Saúde e Inovação – Teses de Doutoramento” e “permite identificar proteínas e vias metabólicas envolvidas no ganho de resistência de bactérias a antibióticos, frequentemente usados na prática clínica. Estas podem vir a ajudar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas usadas no combate a infeções”. A investigação alerta, por isso, para o uso inadequado de antibióticos, que cria uma maior resistência e dificuldades no combate das infeções bacterianas. A tese foi apresentada à Universidade de Aveiro, com o título “O resistoma de *Aeromonas salmonicida* revelado por proteómica”.